

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: BRUXA, BRUXA, VENHA À MINHA FESTA

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargin Cavalheiro²
SILVA, Patricia Alves³
ZANONI, Flávia Luiza Percegon ⁴

A literatura infantil leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Formas de comunicação como histórias lidas e contadas sempre estiveram presentes na vida e na lembrança das pessoas. Abramovich (1989, p. 16) salienta que:

é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo.

A presente prática pedagógica traz uma contação de histórias envolvente e encantadora.

FAIXA-ETÁRIA: 4 anos

1 OBJETIVO GERAL

Incentivar o gosto pela leitura, explorando as contribuições que as histórias infantis trazem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a imaginação por meio de histórias;
- Enriquecer os momentos de brincadeira com a diversificação de papéis a serem desempenhados;

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

⁴ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação, por meio de roda de conversas.

PROBLEMATIZAÇÃO

Como despertar o interesse pela literatura na Educação Infantil?

ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA

- Linguagem oral e escrita.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor irá solicitar que as crianças sentem em círculo no tatame, então contará que trouxe uma história com personagens incríveis: bruxa, fantasma, pirata até lobo. O professor dirá o nome da história e quem escreveu a história: Bruxa, Bruxa, venha a minha festa (Arden Druce) e explorará a imagem da capa do livro, fazendo questionamentos e instigando a curiosidade das crianças.

Depois de contar a história, o professor estimulará as crianças a conversarem sobre a história: O que aconteceu na história? Quais personagens tinha na história? Quem convidou as crianças? E quem convidou a Bruxa?

Após perguntará: E o que vocês acham de termos uma festa e usarmos as máscaras das personagens do livro?

O professor pegará uma caixa, confeccionada por ele, e dirá às crianças: Eu vou jogar um pozinho mágico nessa caixa e vocês irão falar uma palavra mágica com o professor, a palavra é "simsalabim", e aí vamos descobrir o que tem na caixa, combinado?

Depois o professor jogará um pouco de purpurina na caixa e dirá a palavra mágica com as crianças. Dentro da caixa terão máscaras impressas em papel cartão das personagens da história. O professor irá propor que as crianças pintem as máscaras, para isso, será disponibilizado giz de cera, lápis de cor e canetinha. Após pintarem as máscaras o professor colocará algumas músicas infantis, para as crianças aproveitarem a sua festa.

MATERIAIS UTILIZADOS

Os materiais sugeridos para a prática são: caixa de papelão, máscaras imprimidas no papel sulfite, purpurina para o pó mágico, lápis de cor, giz de cera e canetinha.

PESQUISA DE CONTEÚDO

Sandroni & Machado (1998, p.15) afirmam que “os livros aumentam muito o prazer de imaginar coisas. A partir de histórias simples, a criança começa a reconhecer e interpretar sua experiência da vida real”.

O contato com as histórias na Educação Infantil possibilita o desenvolvimento da criança em vários aspectos: a atenção, linguagem oral, cognitiva, desenvolve a imaginação, amplia o vocabulário e ajuda na concentração. Por isso é de grande importância que o professor valorize e utilize a estratégia da contação de história, como uma atividade prazerosa e constante em seu planejamento.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: Gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

SANDRONI, Laura C; MACHADO, Luís Raul – **A Criança e o livro: guia prático de estímulo à leitura**. São Paulo, Ática, 1988. 144p.